

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA"
DE SÃO PAULO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

(a) Ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7 - Imobilizado, a Entidade não tem registrado as baixas de itens considerados como obsoletos ou fora de operação e registro das despesas de depreciação. Adicionalmente, a Administração não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não realizou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (*impairment*). Consequentemente, o valor do imobilizado, do superávit do exercício e do patrimônio líquido da Entidade estão superavaliados contabilmente por montantes não quantificados.

(b) Risco de contingências com prestadores de serviços

A Entidade contrata prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas às suas operações, que podem vir a incorrer em contingências futuras, contudo, não constitui qualquer provisão para fazer face a qualquer desembolso associado com esse assunto. Ao manter prestadores de serviços caracterizados como pessoais e habituais com evidências de recebimento mensal, a entidade está sujeita ao risco de reclamações trabalhistas desses profissionais, pleiteando o reconhecimento da relação empregatícia, e o consequente pagamento dos direitos trabalhistas previstos na legislação. A Entidade não determinou e não nos foi possível determinar o montante da provisão para contingências fiscais, trabalhistas ou previdenciárias relacionadas com esse procedimento.

(c) Risco de tributação

A Hebraica recebe doações no decorrer de suas atividades, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21. Até o encerramento dos nossos trabalhos fomos informados que estava sendo realizado um trabalho de conciliação dos valores recebidos. Não foi possível, através dos procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre os possíveis efeitos tributários e contábeis nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à A Hebraica, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo relatório datado de 26 de janeiro de 2018, continha as mesmas ressalvas apresentadas acima sobre a ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, risco de contingências com prestadores de serviços e risco de tributação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

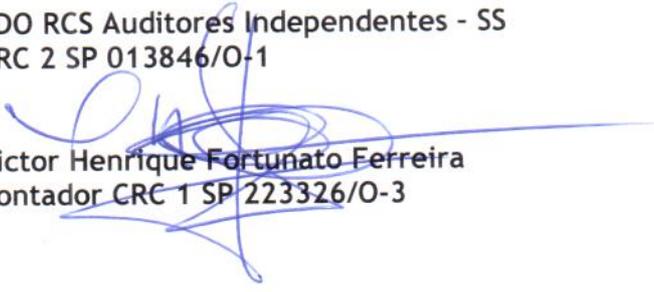
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes - SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo	2018		2017		Passivo e patrimônio líquido	
	Notas	2018	2017	Notas	2018	2017
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.194.385	2.101.892	8	2.472.457	2.180.441
Créditos com associados	5	637.572	764.403	9	4.976.751	5.074.775
Devedores diversos e adiantamentos	6	669.173	1.125.326	10	360.593	372.851
Almoxarifado		48.957	35.137		72.496	193.898
Despesas pagas antecipadamente		4.745	4.699	11	2.013.991	1.894.743
		4.554.832	4.031.457		9.896.288	9.716.708
Não circulante						
Créditos com associados	5	109.154	158.041	12	269.065	623.157
Depósitos judiciais	12	1.892.839	1.501.235			
		2.001.993	1.659.276			
Imobilizado líquido	7	114.670.933	113.684.466	13	101.532.221	90.657.047
		114.670.933	113.684.466		9.530.185	18.378.288
					111.062.405	109.035.335
Total do ativo		121.227.758	119.375.200		121.227.758	119.375.200

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Receitas operacionais			
Contribuição associativas de:			
Mensalidades	14.1	41.681.027	42.446.934
Semestralidades	14.1	701.105	799.814
Anuidades	14.1	1.551.562	1.586.113
Departamentos	14.2	20.799.745	21.095.950
Trabalho voluntário	17	691.825	671.669
		65.425.264	66.600.480
Outras receitas			
Doações/Patrocínios	21	2.759.718	2.217.533
Doações p/Aplicação Patrimonial	21	-	9.441.572
Receita financeira		109.105	337.597
		2.868.823	11.996.703
Receitas patrimoniais			
Quotas titulares		511.307	475.356
Joias individuais		18.827	70.070
Sede	14.3	3.107.366	2.321.911
		3.637.501	2.867.338
(=) Total de receitas		71.931.588	81.464.521
Despesas operacionais:			
Despesas com pessoal e benefício	15.1	(26.783.732)	(28.079.311)
Encargos sociais	15.2	(9.948.541)	(10.151.888)
Tarifas e serviços públicos	15.3	(7.063.282)	(6.406.085)
Provisão para contingências		-	(623.157)
Materiais e serviços	16	(25.193.677)	(24.444.680)
Encargos financeiros		(223.461)	(212.558)
Trabalho voluntário	17	(691.825)	(671.669)
		(69.904.517)	(70.589.347)
(=) Superávit do exercício		2.027.071	10.875.174

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Superávit líquido do exercício	<u>2.027.071</u>	<u>10.875.173</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>2.027.071</u></u>	<u><u>10.875.173</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	86.627.653	11.532.508	98.160.161
Incorporação do superávit ao patrimônio social	4.029.394	(4.029.394)	-
Superávit líquido do exercício	-	10.875.174	10.875.173
Saldo em 31 de dezembro de 2017	90.657.047	18.378.288	109.035.334
Incorporação do superávit ao patrimônio social	10.875.174	(10.875.174)	-
Superávit líquido do exercício	-	2.027.071	2.027.071
Saldo em 31 de dezembro de 2018	101.532.221	9.530.185	111.062.405

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	2.027.071	10.875.174
	2.027.071	10.875.174
(Decréscimo)/acrécimo em ativos		
Créditos com associados	175.719	168.351
Devedores diversos e adiantamentos	456.154	(318.680)
Almoxarifado	(13.821)	19.061
Depósitos judiciais	(391.604)	(356.150)
Outros ativos	(46)	47
(Decréscimo)/Acrécimo em passivos		
Fornecedores	292.016	98.667
Obrigações Trabalhistas	(98.024)	359.843
Obrigações Tributárias	(12.258)	(44.143)
Contas a pagar	(121.402)	106.098
Antecipações de contribuições	119.248	(363.608)
Provisão para Contingências	(354.092)	623.157
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.078.960	11.167.817
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(986.467)	(13.909.258)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(986.467)	(13.909.258)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.092.493	(2.741.441)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.101.892	4.843.333
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.194.385	2.101.892
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.092.493	(2.741.441)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

1. Informações sobre a Entidade

A Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo (Entidade), fundada em 01 de janeiro de 1953, a uma sociedade civil sem fins lucrativos, tendo por finalidade propiciar a seus associados a prática da educação física, do esporte amador e de atividades de caráter social, cultural, esportivo, recreativo, cívico e educativo.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2019.

2. Resumo das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

As receitas operacionais de mensalidades, semestralidades e anuidades são provenientes das taxas de manutenção devidas pelos associados do clube e são contabilizadas pelo regime de caixa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

2.2. Impostos e contribuições

2.2.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.2. Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras

Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º, letras “d”, “e”, “g” e “h” e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97.

2.2.3. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.4. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da contribuição sobre as demais receitas.

2.3. Impostos e contribuições

A Entidade não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o Real, a mesma moeda da preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

2.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos - futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

2.6. Créditos de associados a receber

São apresentadas aos valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, se aplicável.

2.7. Imobilizado

Os bens adquiridos são registrados pelo custo de aquisição. A Entidade mantém controle individualizado dos bens patrimoniais. Entretanto, não adota o procedimento de registrar a depreciação dos bens, bem como não tem procedimento de identificar e baixar os bens obsoletos ou fora de operação. As manutenções em suas instalações, quando relevantes, são contabilizadas como imobilizado no grupo de "Edificações".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Riscos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Quando o processo em andamento for transitado em julgado, o valor envolvido é registrado como contas a pagar.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores das provisões apresentadas na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderá levar a resultados que requeiram um ajuste do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do Instituto. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

4. Caixa e equivalente de caixa

	2018	2017
Bancos	630.852	1.642.306
Aplicações financeiras	2.563.533	459.586
	<u>3.194.385</u>	<u>2.101.892</u>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por aplicações em fundos de investimento financeiro de alta liquidez, com rendimentos equivalentes as taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Créditos com associados

	2018	2017
Cheques a depositar	249.086	353.242
Quotas e joias a receber	497.640	569.202
	<u>746.726</u>	<u>922.445</u>
Circulante	637.572	764.403
Não circulante	109.154	158.041

6. Devedores diversos e adiantamentos

	2018	2017
Adiantamento a fornecedores	6.384	14.105
Adiantamento de férias	363.651	397.597
Cartões de créditos	244.977	212.457
Outros	54.161	501.167
	<u>669.173</u>	<u>1.125.326</u>

7. Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	2018	2017
Terrenos	29.257.850	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.565.116	4.615.124
Moveis e utensílios	8.945.212	8.759.688
Edificações	64.679.688	63.869.690
Instalações	7.187.923	7.146.970
Veículos	35.144	35.144
	<u>114.670.933</u>	<u>113.684.466</u>

Movimentação

A movimentação do imobilizado em 2018 pode ser assim apresentada:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	2017	Adições	2018
Terrenos	29.257.850	-	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.615.124	-50.008	4.565.116
Moveis e utensílios	8.759.688	185.524	8.945.212
Edificações	63.869.690	809.998	64.679.688
Instalações	7.146.970	40.953	7.187.923
Veículos	35.144	-	35.144
	<u>113.684.466</u>	<u>986.467</u>	<u>114.670.933</u>

8. Fornecedores

Referem-se a valores a pagar referentes a aquisição de mão de obra para manutenção e conservação da Entidade, aquisição de material de uso geral, contratação de autônomos para atividades esportivas e artística.

9. Obrigações trabalhistas

	2018	2017
Salários a pagar	884.421	917.961
Encargos sociais a recolher	1.136.028	1.131.604
Provisão de férias e encargos sociais	2.956.302	3.025.210
	<u>4.976.751</u>	<u>5.074.775</u>

10. Obrigações tributárias

	2018	2017
IRRF a recolher	310.215	321.668
Demais impostos e taxas a recolher	50.378	51.183
Total	<u>360.593</u>	<u>372.851</u>

11. Antecipações de contribuições

	2018	2017
Mensalidades	446.339	512.188
Semestralidades	91.950	81.223
Anuidades	667.023	585.229
Departamentos	797.759	705.211
Outros	10.920	10.893
	<u>2.013.991</u>	<u>1.894.744</u>

Refere-se a valores recebidos antecipadamente de associados que são apropriados ao resultado pelo regime contábil de competência.

12. Depósitos judiciais, reserva de contingência e riscos contingentes

Durante o curso normal de suas atividades, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e previdenciários em andamento, que estão sob o patrocínio de assessores jurídicos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

Depósitos judiciais

A composição dos depósitos judiciais estava representada por:

	2018	2017
Processos trabalhistas	43.838	46.471
Processo Esco Água	224.383	224.383
Processo PMSP (a)	745.000	745.000
Processos Receita Federal	131.289	131.289
Processos Concessionário GI	-	354.092
Processo Associado	159.671	-
Processo Recurso Inss	222.479	-
Processo Recurso Energia Elétrica	366.179	-
	<u>1.892.839</u>	<u>1.501.235</u>

(a) Refere-se a depósito judicial da ação que questiona valores de recolhimento ao Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade era parte em ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nestes processos, quando classificados com risco de perda provável de aproximadamente, R\$ 269.065 (R\$ 623.157 em 2017). De acordo com os advogados que defendem os interesses da Entidade nestas ações, do montante anteriormente citado foi considerado com risco de perda provável.

A Administração entende que o desfecho dos processos não terá, em curto prazo, impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira. Adicionalmente, a Entidade contrata prestadores de serviços de forma recorrente para execução de atividades relacionadas às suas operações, por entender que este procedimento é normal na sua atividade, a Administração julga desnecessária a constituição de provisões para possíveis contingências previdenciárias. Os valores das causas não foram atualizados em sua totalidade devido à ausência das respostas às cartas de confirmações (circularizações) enviadas aos assessores jurídicos, relativo à atual situação das contingências. A reversão ocorrida no exercício decorre de encerramento de processo.

Causas Possíveis

Com base nos pareceres da Assessoria Jurídica, a empresa possui causas possíveis no montante de R\$ 82.191 mil em 31 de dezembro de 2018.

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é constituído pela dotação inicial diminuído/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

14. Receitas

14.1 Mensalidades, Semestralidade, Anuidade

As receitas oriundas de mensalidades, semestralidades e anuidades são destinadas para custear despesas operacionais com a manutenção das atividades da Associação e, igualmente, para benfeitorias e/ou manutenções nos bens imóveis e móveis da Associação.

14.2 Departamentos

	2018	2017
Escola de Esportes	3.436.422	3.737.786
Tênis	1.741.611	1.793.896
Fit Center	1.785.427	1.817.122
Grandes Festas	667.606	745.278
Escola Maternal	7.430.807	8.018.149
Hebraikeinu	562.869	528.542
Sauna	283.518	332.962
Danças	394.804	429.935
Música	429.260	466.184
Demais departamentos	4.067.421	3.226.096
	<u>20.799.745</u>	<u>21.095.950</u>

As receitas departamentais referem-se a matrículas e mensalidades de atividades específicas e outros eventos culturais e artísticos.

14.3. Receitas patrimoniais - Sede

	2018	2017
Locação de dependências	997.940	909.323
Cessão de espaços	996.069	-
Taxa Administrativa-concession.	353.279	342.403
Locação de armários	73.721	9.888
Manutenção Ginásio Poliesportivo	686.357	1.060.297
	<u>3.107.366</u>	<u>2.321.911</u>

Referem-se a locação de armários, quadras poliesportivas e garagem e outras dependências da Entidade.

15. Despesas operacionais

15.1. Despesas com pessoal e benefícios

	2018	2017
Salários e ordenados	(19.651.250)	(20.908.043)
Gastos com processos trabalhistas	(16.762)	(27.820)
Seguro saúde	(1.836.889)	(1.720.906)
Refeição	(1.063.754)	(1.084.393)
Outras despesas	(4.215.077)	(4.338.149)
	<u>(26.783.771)</u>	<u>(28.079.311)</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

15.2. Encargos sociais

	2018	2017
INSS	(4.985.347)	(5.318.250)
FGTS	(1.454.451)	(1.504.265)
Encargos sociais sobre provisões	(2.295.021)	(2.376.993)
Contribuição sindical patronal	(240.320)	(212.261)
PIS s/ folha	(180.509)	(187.581)
Outras despesas	(792.893)	(552.538)
	<u>(9.948.541)</u>	<u>(10.151.888)</u>

15.3. Tarifas e serviços públicos

	2018	2017
Água	(2.366.745)	(2.394.496)
Energia elétrica	(2.325.342)	(2.202.832)
Telefones	(192.726)	(220.512)
Gás	(1.548.385)	(1.257.108)
Outras despesas	(630.084)	(331.136)
Total	<u>(7.063.282)</u>	<u>(6.406.085)</u>

16. Materiais e serviços

	2018	2017
Serviços prestados contratos	(11.763.638)	(12.383.038)
Serviços prestados pessoa jurídica diversos	(8.974.493)	(7.347.208)
Material de consumo	(1.256.834)	(1.418.952)
Lanches e refeição	(888.433)	(1.308.657)
Viagens e estadias	(697.907)	(628.205)
Material para conservação e manutenção	(976.730)	(1.043.726)
Outras despesas	(635.642)	(314.888)
	<u>(25.193.677)</u>	<u>(24.444.674)</u>

17. Trabalhos voluntários

Em atendimento a resolução CFC nº 1409/11, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, que interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos Voluntários tomados pela Entidade.

O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de receitas e despesas operacionais e não altera o superávit do exercício. Para determinação dos valores de trabalho voluntário, foi utilizada uma taxa estabelecida pela diretoria com base em suas remunerações de mercado, adequada as necessidades da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

Cargos	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total
Diretoria Executiva				
PRESIDENTE	1	832	160,94	133.902,08
V.P. ADMINISTRATIVO	1	416	107,29	44.632,64
V.P. ESPORTIVO	1	416	107,29	44.632,64
V.P. SOCIAL/CULTURAL	1	416	107,29	44.632,64
V.P. JUVENTUDE	1	416	107,29	44.632,64
V.P. PATRIMONIO	1	416	107,29	44.632,64
SECRETARIOS	2	832	107,29	89.265,28
TESOUREIROS	2	832	107,29	89.265,28
Conselho Fiscal				
CONSELHEIROS	7	2912	53,65	156.228,80
TOTAL				<u>691.824,64</u>

18. Aplicação de recursos

Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, demonstrando por suas despesas e seus investimentos patrimoniais.

19. Cobertura de seguros

A Entidade mantém seguros contratados, considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

21. Doações

No curso normal de suas atividades, a Entidade obtém receitas por meio de doações de terceiros. A Administração ratifica que todas as doações recebidas foram contabilizadas nas demonstrações contábeis e reconhecidas em nossas movimentações bancárias.